JORNAL DA ASSEMBLEIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA SC. 20 DE MAIO DE 2011

AL NOTÍCIAS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA CORREIOS

Impresso Especial
9912259023/2010-DR/SC
ALESC
CORREIOS

ED.393

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

MAIOR ENCONTRO DOS LEGISLATIVOS ATRAI MAIS DE MIL PARTICIPANTES

Delegações de nove países prestigiam XV Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos

SOLON SOARES

Conferência que acontece até esta sexta-feira no Costão do Santinho é destaque pela qualidade dos palestrantes; paralelamente estão sendo realizados 13 eventos promovidos por diversas entidades

A XV Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), que termina nesta sexta-feira (20), no Costão do Santinho, na Capital, atraiu a participação de mais de mil pessoas e delegações de nove países. O presidente da Unale, deputado Alencar da Silveira Junior (PDT/MG), presidiu a solenidade de abertura. Comemorando a realização do evento em Santa Catarina, o presidente da comissão organizadora, deputado Joares Ponticelli, destacou a qualidade dos palestrantes e dos temas da programação.

Na ocasião, o presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputado Gelson Merisio, arrancou aplausos do público ao informar que Santa Catarina foi o 14º estado a aprovar projeto de resolução apoiando proposta de emenda à Constituição Federal para ampliar os poderes dos legislativos estaduais. Uma reação à redução do âmbito de competência dos legislativos estaduais e de reforço ao princípio federativo. O Projeto de Resolução 3/2008, de autoria da Mesa da Assembleia Legislativa foi aprovado na sessão ordinária do dia 18.

Na mesma linha, o presidente do Colegiado de Presidentes das Assembleias Legislativas e presidente do Parlamento de Minas Gerais, deputado Dinis Pinheiro (PSDB), destacou a PEC como uma das "ações e atitudes que fortalecerão de forma muito acentuada o papel do parlamento neste país para a construção de uma pátria mais igualitária, mais justa e para o fortalecimento dos estados e dos municípios, cumprindo o princípio da república federativa". Paralelamente à conferência, estão sendo realizados 13 eventos de diversas entidades.

PÁGINAS 4 e 5

PREPARATIVOS PARA COPA DO MUNDO DE 2014 E REFORMA POLÍTICA GANHAM DESTAQUE

A programação da XV Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale) se destacou pela qualidade dos palestrantes. Entre eles, o sulafricano, Henry Grimbeek que falou dos bastidores da organização da Copa do Mundo de 2010, receitando planejamento de ações para o Brasil ser bem-sucedido no evento.

Outros destaques foram o governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia, que falou de Reformas e Perspectivas para o Brasil do Futuro; o jornalista econômico, Luis Nassif, que analisou o panorama político e econômico, e ainda o presidente da Comissão Especial da Reforma Política, deputado federal Almeida Lima (PT/SE), que conduziu audiência pública sobre o assunto.

Grimbeek: planejamento

Almeida Lima: mudanças com apoio

Anastasia: perspectivas para o Brasil

PÁGINAS 4 E 5

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIOS E TELEVISÕES DEBATE COMUNICAÇÃO LEGISLATIVA PÁGINA 4 e 5

MOMENTO HISTÓRICO

Santa Catarina vive realmente um momento histórico. Pela primeira vez nosso estado reúne personalidades políticas nacionais, e ilustres representantes de outros países em torno de temas importantíssimos não só para nós, catarinenses, mas para todos os brasileiros – e, pela abrangência dos assuntos, de alcance geral.

Todos sabemos que um dos mais importantes pilares da Democracia é o Poder Legislativo, de onde emanam as leis, a fiscalização dos atos do Executivo. Quanto mais forte o Parlamento, mais forte a Democracia. Desde a história antiga – especialmente Grécia e Roma – o povo é que tem construído o Parlamento por intermédio dos seus representantes. São os parlamentares o seu porta-voz e a caixa de ressonância de seus anseios.

Cabe aos representantes do povo, por isso, acompanhar em perfeita sintonia com a sociedade as mudanças exigidas pelos novos tempos, em todos os setores. É também fundamental que os Legislativos de todos os estados da Federação compartilhem da mesma sintonia e que possam compor uma frente harmoniosa, levando de forma uníssona as reivindicações para o Estado brasileiro.

São estes os objetivos desta Conferência da União Nacional dos Legislativos e Legisladores Estaduais, da qual somos anfitriões pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Trata-se de um momento ímpar para a troca de ideias e experiências, mas, também, para fortalecer e revitalizar o Parlamento no Brasil, ouvindo ainda mais o que diz a Nação brasileira.

Santa Catarina e o Brasil agradecem a participação de todos.

DEPUTADO JOARES PONTICELLI (PP)

EXPLORAÇÃO INFANTO-JUVENIL

No dia 18, a promotora de Justiça e Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do Ministério Público catarinense, Priscila Linhares Albino, utilizou a tribuna da Assembleia para destacar o apoio do Legislativo ao Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual Infanto-juvenil.

A promotora agradeceu a parceria e fez um apelo para que os parlamentares mantenham-se atentos e se movimentem pela causa do combate à exploração sexual das crianças e adolescentes. Ela lembrou que o estado não possui um plano de combate à violência sexual infantil.

Priscila ressaltou a importância da internet no aliciamento das crianças e na propagação das imagens dos abusos. Por isso, pediu o empenho de todos os parlamentares na aprovação do Projeto de Lei 94/11, de autoria do deputado Darci de Mattos (DEM), disciplinando o controle de usuários em lan-houses ou cyber-cafés.

FÁBIO QUEIROZ

Promotora: combate à violência

MAIS RESPEITO AOS MUNICÍPIOS

É na cidade que as coisas acontecem, onde as pessoas pagam seus impostos e precisam de saúde, educação e transporte. Mas não é na cidade que a maioria dos recursos federais são investidos. Os municípios sobrevivem, na sua maioria, da transferência do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que é calculado de acordo com o número de habitantes, mas, inegavelmente, são insuficientes para que os prefeitos consigam administrar para garantir a decência que o cidadão merece. No ano passado, cada um de nós brasileiros pagou R$ 6,6 mil em impostos, o que gerou ao governo federal uma arrecadação de R$ 1,27 trilhão, valor 16% maior do que o arrecadado em 2009. Mesmo assim, o Brasil investe menos em saúde do que a média da África, que tem os países mais pobres do mundo. Caso este recurso fosse integralmente devolvido à sociedade, teríamos condições mais favoráveis ao desenvolvimento.

Por outro lado, enquanto o dinheiro do cidadão não chega aos cofres municipais, ele continua financiando abusos como o que ocorre com o cartão corporativo da Presidência da República, que teve um aumento de 62% no governo Dilma Rousseff somente nos dois primeiros meses deste ano, totalizando R$ 1,665 milhão. Nesta desproporcional balança, ações como o anel viário da Grande Florianópolis, a nacionalização do aeroporto Serafim Bertaso, em Chapecó, ou a duplicação da BR-280, seguem à espera da boa vontade do governo federal.

Por conhecer a realidade da maioria das 293 cidades catarinenses, sou cada vez mais defensor do municipalismo e seguirei usando o mandato na Assembleia na tentativa de inverter esta lógica tributária que continua maltratando os municípios.

DEPUTADO MARCOS VIEIRA (PSDB)

AGENDA DA SEMANA

Dia 23, 9 horas – Lançamento da campanha "Adoção – Laços de Amor"
Local: Plenário Osni Régis

Dia 23,15 horas – Vistoria das obras de reconstrução do Complexo do Baú
Local: Igreja Cristo Rei –Ilhota

Dia 25, 10 horas – Comissão de Segurança Pública - Audiência Pública "A situação dos Centros de Formação de Condutores de Santa Catarina"
Local: Plenário Osni Régis

Dia 26, 19 horas – Sessão Solene em homenagem à Paróquia São Pedro Apóstolo de Gaspar, na passagem dos seus 60 anos
Local: Gaspar

Mesa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidente: Gelson Merisio (DEM)
1º Vice-Presidente: Moacir Sopelsa (PMDB)
2º Vice-Presidente: Nilson Gonçalves (PSDB)
1º Secretário: Jailson Lima (PT)
2º Secretário: Reno Caramori (PP)
3º Secretário: Antônio Aguiar (PMDB)
4ª Secretária: Ana Paula Lima (PT)

Assembleia na internet: http://www.alesc.sc.gov.br
Tiragem: 8 mil exemplares
Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social

JORNAL DA ASSEMBLEIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
AL NOTÍCIAS

Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira
Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira
Edição: Cleia Maria Braganholo e Sandra Annuseck
Diagramação e Artes: Lucas Gabriel Diniz, Tiago Fontão Alexandre (estagiário) e Victor Carvalho Barbato (estagiário)

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES
Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021
imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas
Reportagens: Alexandre José Back, Lisandrea Costa, Rossana Espezin, Tatiani Magalhães e Vitor Santos
Fotografia: Alberto Neves, Carlos Kilian, Danielle da Silva (estagiária), Eduardo Guedes de Oliveira, Fábio Queiroz, Janine Souza Costa (estagiária), Jéssica Luchi (estagiária), Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares
Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jussie Sedrez Chaves, Louisi Muller de Jesus (estagiária) e Patrícia Schneider de Amorim
Clipagem: Janine Souza Costa (estagiária), Lucas Gabriel Diniz e Moacir Cardoso
Expedição: Aionara Preis Gabriel (estagiária), Celso João da Rocha e Simone M. Alves

FOTOS SOLON SOARES

Pela primeira vez, Santa Catarina sedia conferência da Unale, aberta oficialmente no dia 18 no Costão do Santinho, reunindo autoridades e representantes de nove delegações estramgeiras

FLORIANÓPOLIS É CAPITAL DOS LEGISLATIVOS

Mais de mil participantes e delegações de nove países prestigiam da XV Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais, aberta no dia 18 e que segue até esta sexta-feira no Costão do Santinho, com a realização de 13 eventos paralelos

Florianópolis sedia até esta sexta-feira, dia 20, a XV Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), no Costão do Santinho, em Florianópolis, considerado o maior encontro do gênero no país. Mais de mil participantes e delegações de nove países prestigiaram, dia 18, a abertura do evento.

A anfitriã, Assembleia Legislativa de Santa Catarina, foi representada na mesa oficial pelo presidente da Casa, deputado Gelson Merisio (DEM), e pelo deputado Joares Ponticelli (PP), presidente da comissão organizadora do evento. O presidente da Unale, deputado Alencar da Silveira Junior (PDT/MG), comandou os trabalhos e declarou oficialmente aberta a conferência. Bailarinos do Bale Bolshoi de Joinville encerraram a cerimônia.

O deputado Joares Ponticelli comemorou a realização da primeira conferência da Unale em Santa Catarina. Ele ressaltou a qualidade dos palestrantes previstos na programação e a pertinência dos temas. "A economia e a reforma política são assuntos que estão no auge dos debates do Brasil de hoje", ressaltou. Ponticelli exaltou a qualidade dos palestrantes, entre eles o desportista Lars Grael e o coordenador da Copa do Mundo da África do Sul, Henry Grimbeek, falando sobre a experiência daquele país em sediar a última Copa. Grimbeek é gerente de projetos da Fifa e falou sobre estratégias e ações de planejamento.

O presidente da Unale, Silveira Junior, destacou a importância do debate. "Vamos discutir, trocar experiências, mostrar o que dá certo em Santa Catarina. O parlamento de todo o Brasil vai colher frutos deste encontro".

HOMENAGEM

Silveira Junior entregou a maior condecoração da Unale, concedida por relevantes serviços prestados, ao presidente da Assembleia catarinense, Gelson Merisio. Também receberam a comenda os presidentes das assembleias legislativas de São Paulo, deputado Barros Munhoz, ex-presidente da Unale, Clovis Ferraz, a ex-presidente da Unale, Aparecida Gama e o deputado Dinis Pinheiro.

As delegações presentes foram homenageadas com a exibição das bandeiras de cada um dos países: África do Sul, Argentina, Canadá, Chile, Espanha, México, Paraguai, Uruguai e da China.

SC GARANTE APOIO AO FORTALECIMENTO DOS PARLAMENTOS ESTADUAIS

A mobilização pelo fortalecimento do Poder Legislativo foi defendida pelo presidente Gelson Merisio, que arrancou aplausos ao comunicar que Santa Catarina foi o 14º estado a aprovar projeto de resolução apoiando proposta de emenda à Constituição Federal para ampliar os poderes dos legislativos nos estados.

Uma reação à redução do âmbito de competência dos parlamentos estaduais e de reforço ao princípio federativo. O Projeto de Resolução 3/2008, de autoria da Mesa da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, foi aprovado na sessão ordinária do dia 18 (leia matéria na página7). "Vamos resgatar aquilo que é mais caro ao legislador", enfatizou.

O tom foi seguido pelo presidente do Colegiado de Presidentes das Assembleias Legislativas e presidente do Parlamento de Minas Gerais, deputado Dinis Pinheiro (PSDB). Ele se referiu à PEC como uma das "ações e atitudes que fortalecerão de forma muito acentuada o papel do parlamento neste país para a construção de uma pátria mais igualitária, mais justa e para o fortalecimento dos estados e dos municípios, cumprindo o princípio da república federativa".

Paralelamente à conferência, estão sendo realizados mais 13 eventos organizados pelas seguintes entidades: o Parlamento do Sul (Parlasul), a Associação Brasileira de Cerimonialistas dos Legislativos Estaduais (ABCLE), Associação Brasileira das Escolas do Legislativo (ABEL), Associação Nacional das Consultorias Legislativas (Anacol), Associação Nacional dos Procuradores das Assembleias Legislativas (Anpal), Associação do Parlamento Amazônico (Aspam), Federação Nacional dos Servidores dos Poderes Legislativos, Federal, Estaduais e do Distrito Federal (Fenale), Associação Brasileira de TVs e Rádios Legislativas (Astral), Federação das Associações Emancipalistas do Ceará (FAEC), Programa de Modernização e Integração do Legislativo (Interlegis), União Nacional de Taquigrafia Parlamentar e Judicária (Unataq), União das Polícias Legislativas (Unipol) e União de Parlamentares do Mercosul e Del. Internacionais (UPM/DEL. Internacionais). (leia matéria nas páginas 4 e 5).

Ampliação das competências dos Legislativos Estaduais foi tema do evento

SUPERAÇÃO

Nesta sexta-feira, Lars Grael falará, às 9 horas, sobre "Viver é superar limites". Às 10h30, haverá mesa-redonda sobre a Copa de 2014, coordenada por Henry Grimbeek. No mesmo horário, assembleia geral da Unale deve referendar o deputado Luís Schafer Tchê (PDT/AC) como presidente.

Lars: experiência de vida

PALESTRA SOBRE COPA DO MUNDO DÁ LIÇÃO DE PLANEJAMENTO

Sulafricano dá mensagem de otimismo e receita planejamento como fórmula para garantir sucesso de evento que será realizado no Brasil em 2014

A Copa do Mundo 2010 foi o tema da palestra do gerente de projetos da Fifa, o sulafricano Henry Grimbeek, proferida dia 19, na XV Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais, em Florianópolis. O chefe estratégico do último mundial, realizado na África do Sul, passou uma mensagem de otimismo para o Brasil, país sede da Copa de 2014. O recado foi baseado na experiência de quem aceitou o desafio de realizar um megaespetáculo na jovem democracia sulafricana, pós-apartheid.

"Parem de ser negativos, mudem suas mentes. O Brasil é quatro vezes mais rico em recursos do que a África do Sul e tem condições de realizar um evento igualmente bem sucedido", afirmou o administrador. O segredo do sucesso, segundo ele, é "planejar, planejar, planejar", além é claro de um investimento orçado inicialmente em 8,4 bilhões de rands (cerca de R$ 2,15 bilhões), mas que praticamente dobrou até o dia da estreia, em 11 de junho de 2010, conforme dados do governo sulafricano.

Pelos cálculos de Grimbeek, foram 90 mil horas de planejamento durante 44 meses. Este tempo não foi dedicado somente à infraestrutura e construção de estádios. Incluiu estratégias de mobilização popular, principalmente nas cidades-sede, para criar uma "vibração positiva", como ele mesmo define, em torno do mundial.

Grimbeek, que esteve à frente da Copa do Mundo da África do Sul, diz que foram necessárias 90 mil horas de planejamento durante 44 meses

Essa campanha pró-evento incluiu relógios de contagem regressiva, uma repaginação das cidades-sede, a implantação de um forte esquema de segurança e a mobilização de um exército de quase mil voluntários que começou a ser alistado e treinado com antecedência de dois anos e meio.

Outro grande desafio foi garantir a mobilidade urbana. Viabilizar o transporte das regiões centrais aos locais dos jogos, e a evacuação dos estádios sem transtornos e engarrafamentos, assim como providenciar espaços seguros para estacionamentos. Sessenta e quatro câmeras de vigilância foram instaladas. O resultado foi incidência zero de furtos e arrombamentos de veículos nesses locais durante a Copa do Mundo e um aumento de 200% no turismo da África do Sul, depois do término do mundial.

"Foram centenas de variáveis que tinham de ser monitoradas ao mesmo tempo. Para isso instalamos um processo de controle contínuo, com reuniões antes e depois de cada jogo e até hoje, um ano depois, ainda estamos revendo algumas coisas", contou Grimbeek. O representante da Fifa salientou, ainda, que dificilmente um país vai sediar uma Copa do Mundo duas vezes em um intervalo menor de 50 anos. Por isso, não pode haver uma larga margem de erros e cada um deve achar sua maneira própria de contornar problemas e criar soluções. "Um mundial não é como o Carnaval que pode ser melhorado todos os anos", comparou.

Grimbeek falou também sobre o legado do evento: maior infraestrutura, incremento do turismo, embelezamento das cidades, melhoria em aeroportos, rodoviárias, nos sistemas de segurança, na estrutura da tecnologia da informação e nos planos de gerenciamento de desastres. Foi um envolvimento total, inclusive com a questão ambiental. Para cada gol feito em uma cidade eram plantadas 100 árvores.

Para os críticos do desafio ao qual o Brasil se lança agora, Grimbeek responde. "Foi uma energia inacreditável, criou-se um espírito de união devido a uma percepção muito forte de que podemos fazer muito mais do que o mundo espera de nós. Não foi somente uma Copa da África do Sul, e sim de todo o povo africano", finalizou.

EXPERIÊNCIA MUNDIAL

O gerente de projetos da Fifa, Henry Grimbeek, nasceu na África do Sul em 14 de novembro de 1958. É formado em administração no Reino Unido, bacharelado em comércio em Londres e mestrado em administração de empresas no Japão.

Grimbeek domina os idiomas inglês, alemão, espanhol e japonês. Ele já atuou em vários países do mundo.

No Japão, por exemplo, desenvolveu um dos seus mais importantes projetos em parceria com a Nissan, na produção do modelo Tilda. Também prestou serviços para a Renault na implantação de mineração mecanizada com extração de urânio.

Na África do Sul, entre outras coisas, atuou na área de implantação de infraestrutura rodoviária, reforma do aeroporto de Wonderboom e modificações em 16 estações ferroviárias e controle de trânsito.

ABCLE REALIZA DEBATE E ELEGE NOVA DIRETORIA

A Associação Brasileira dos Cerimonialistas dos Legislativos Estaduais (Abcle) realizou seu encontro no dia 17 que foi marcado por um debate aberto entre os profissionais, que trocaram experiências sobre as práticas nos diferentes estados. Como palestrantes, participaram Carla Domingos Marzovilla, do Tocantins, que abordou o tema "Gastronomia e Cerimonial", e Henrique Celso Angelo Gonçalves (Minas Gerais), que tratou sobre "Solenidade de agradecimento da Ordem do Mérito".

Ao final do encontro houve a eleição da diretoria da Abcle, que reconduziu à presidência a catarinense Rosana Brasca Cajuella, coordenadora de eventos da Assembleia Legislativa de SC. A 1ª vice-presidência ficou com José de Pádua Martins de Oliveira (Rio Grande do Norte) e a 2ª vice com Regina El Rafihe (Rondônia). Como 1º tesoureiro está Jardel Henrique Coutinho (Goiás) e como 2ª tesoureira Isaura Dutra Lindoso Tribug (Amazonas). Maria do Perpétuo Socorro Barbosa Marques (Roraima) é a 1ª secretária e Carla Domingos Marzovilla (Tocantis), a 2ª secretária.

Na presidência do Conselho Fiscal da Abcle está o Coronel Franklin Bezerra Santos (Pernambuco) e na vice-presidência Tereza Borges (Ceará). Como membro titular está Henrique Celso Gonçalves (Minas Gerais) e como suplentes Marcilene Moraes (Rio de Janeiro) e Maria do Socorro Goulartt Ribeiro (Maranhão).

SEMINÁRIO DA ASTRAL DESTACA MÍDIAS LEGISLATIVAS

O I Seminário Internacional de Mídias Legislativas, organizado pela Associação Brasileira de Televisões e Rádios Legislativas (Astral), que acontece até essa sexta-feira, tem foco na comunicação legislativa, convergência de mídias e o marco regulatório brasileiro. Participam diretores de TVs e rádios legislativas de vários estados e de países como México, Chile e Espanha. A jornalista Lúcia Helena Vieira, presidente da Astral e Diretora de Comunicação Social da Assembleia Legislativa de SC, destacou o alto nível técnico do evento.

No primeiro painel no dia 18, "Marco regulatório - legislação – estrutura organizacional", mediado por Antônio Denardi, diretor de comunicação da Assembleia de São Paulo, teve como debatedores Ericson Meister Scorsim, advogado especialista em regulação de TV, Letícia Salas Torres, diretora-geral do Canal do Congresso do México, Javier Barrero Lopez e Jesus Serrano Martinez, respectivamente, 1º secretário e diretor de comunicação do Congresso dos Deputados espanhol.

O painel "Conteúdo – Grades de programação – mecanismos de participação cidadã", mediado pelo 2º vice-presidente da Astral e representante da Rio TV Câmara, André Motta Lima, apresentou os modelos de programação dos canais legislativos. Em seguida, painel "Plataforma tecnológica – formas de transmissão – canal aberto – formas de financiamento" foi mediado pela secretária de Comunicação Social da Câmara dos Deputados, Sueli Navarro.

No dia 19, foram tratados os temas "O papel das emissoras de rádio legislativas. Formas de Transmissão. Estrutura técnica e organizacional", "A convergência de Mídias. Os diversos canais de comunicação legislativos falando a mesma língua". No final do dia, lançado o livro "Para que serve a TV Legislativa no Brasil e no Mundo", de Carlos Monteiro.

Painel trata do marco regulatório, legislação e estrutura organizacional

UPM REÚNE DELEGAÇÕES DE SEIS PAÍSES

Delegações de seis países prestigiaram dia 19 a reunião promovida pela União de Parlamentos do Sul – UPM, evento paralelo à 15ª Conferência Nacional de Legisladores e Legislativos. Parlamentares que compõem o bloco brasileiro aproveitaram a ocasião para discutir divergências comerciais com representantes de países vizinhos que integram o Mercosul.

O encontro contou com a participação de deputados da Argentina, do Uruguai, do Canadá, do México, da África do Sul e do Brasil. Os parlamentares do Mercosul debateram posições políticas para a condução das questões comerciais, classificadas por eles como "assimetrias". A eleição e posse da nova diretoria da UPM, que estava prevista para ocorrer durante o encontro, foi reagendada para os dias 9 e 10 de junho, em Buenos Aires. O deputado catarinense Gilmar Knaesel (PSDB) concorrerá à presidência da entidade, indicado pelo bloco brasileiro.

Outro assunto debatido foi a reunião que acontecerá entre os dias 26 e 27 de maio em Assunção, no Paraguai.

A pauta do bloco brasileiro nesse encontro inclui discussões sobre o corredor bioceânico central, ligando Valparaíso (Chile) a Rio Grande (RS), e sobre o intercâmbio e a troca de experiências entre universidades e parlamentos. Conforme o deputado Dado Cherem (PSDB), "essa integração oferece uma oportunidade para trocar experiências e debater problemas comuns que podem ser superados com a quebra de barreiras regionais".

Deputados federais Esperidião Amin (PP), Henrique Fontana (PT/RS), Luci Choinacki (PT) e Almeida Lima (PMDB-SE)

AUDIÊNCIA PÚBLICA DISCUTE PONTOS DA REFORMA POLÍTICA

A ampla maioria da sociedade não está satisfeita com os rumos da política no Brasil. Esse é o único ponto em que há consenso no debate sobre a reforma política, tema de audiência pública da Comissão Especial da Reforma Política da Câmara dos Deputados, dia 19, durante a 15ª Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Municipais. A audiência teve como conferencistas o presidente da comissão especial, deputado federal Almeida Lima (PMDB/SE), e o relator do projeto de reforma política, deputado federal Henrique Fontana (PT/RS).

"A reforma deve ser feita com ampla participação da sociedade, para que seja legítima", defendeu Almeida Lima. Para isso, a comissão especial está realizando conferências sobre o tema em todas as regiões do país. Ele disse que o sistema político e eleitoral brasileiro tem pontos positivos, por isso "a reforma não deve derrubar a casa, mas apenas consertar alguns de seus cômodos".

Um dos pontos mais polêmicos é o sistema eleitoral. Parte dos parlamentares defende a criação do sistema de lista fechada, enquanto outros atuam pela criação do "voto distrito". No sistema de lista fechada o eleitor votaria no partido, no distritão, elegem-se os mais votados de cada circunscrição. Na opinião de Almeida Lima, o sistema de lista fechada "criaria a oligarquia partidária". Para Henrique Fontana, nem a lista fechada nem o distritão serão aprovados, por isso ele propõe a criação de um novo sistema de votação, misto. A operacionalização desse sistema misto gerou amplo debate entre os participantes da audiência. A criação de uma consulta popular para definição do sistema eleitoral foi cogitada durante o evento.

Quanto ao financiamento das campanhas, avança a tese de que é necessário financiamento público para garantir maior equilíbrio financeiro nas disputas. O financiamento privado, conforme o entendimento do relator, poderia ser viabilizado, desde que houvesse controle público, com a criação de um fundo nacional, gerido pela justiça eleitoral. A coincidência das eleições, o fim das coligações proporcionais, a manutenção do instrumento da reeleição e a fidelidade partidária foram outras características do sistema político-eleitoral debatidas na audiência.

COMBATE AO ABUSO DE PODER E PERSONALISMO

O relator da reforma política, deputado federal Henrique Fontana, afirma que o projeto deve enfrentar dois problemas centrais: o personalismo e o abuso de poder. Em seu relatório, ele vai propor o financiamento público de campanhas porque entende que as principais distorções do sistema político brasileiro são causadas "pela disputa financeira e não pela disputa de ideias".

Outra mudança que ele propõe é a criação de um sistema proporcional misto, pelo qual o eleitor votaria duas vezes, no partido e no candidato de sua preferência.

O relator defende o fim das coligações nas eleições proporcionais (escolha de deputados e vereadores) e a realização de todas as eleições no mesmo ano, com um intervalo de três meses entre o pleito municipal e os pleitos estadual e federal. A ampliação dos mecanismos de participação da sociedade, a chamada democracia direta, também será contemplada no relatório, que Fontana pretende apresentar na segunda quinzena de junho.

MIRIAM ZOMER

Almeida Lima defende financiamento público das campanhas

NASSIF AVALIA PANORAMA POLÍTICO E ECONÔMICO

Para o jornalista, País vive período de grande transformação com a inclusão social de diversos segmentos

Em palestra na XV Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais, dia 19, o jornalista Luis Nassif analiou o panorama político e econômico do Brasil. Ele considera que o país vive a maior transformação da sua história, com a inclusão de consideráveis segmentos da população no consumo de bens e serviços, e pela "falência" da velha mídia com o advento da internet e da sociedade organizada.

Para o jornalista, a grande imprensa de São Paulo e do Rio de Janeiro faz terrorismo com o crescimento da inflação para justificar o aumento das taxas de juros. Sustenta que o próprio mercado, ao contrário da mídia, tem como certo que no segundo semestre os índices regredirão, de modo que no fim do ano a inflação ficará próxima do teto de 6,5%. Já para 2012, o Banco Central não terá dificuldade para circunscrever a inflação próxima da meta de 4,5% ao ano.

Nassif acredita que os problemas da economia brasileira estão localizados nas políticas cambial e monetária. "Se o câmbio continuar como está, os produtos brasileiros ficarão mais caros e perderão competitividade e mercado". É o caso, por exemplo, da indústria moveleira catarinense, exaurida pela valorização do real que impede a manutenção dos atuais ou a conquista de novos mercados externos.

De acordo com o jornalista, tanto o câmbio quanto a política monetária constituem a verdadeira herança maldita do governo Fernando Henrique Cardoso. Mesmo assim, considera a situação da economia brasileira muito melhor que a da Europa. Destacou a questão fiscal brasileira considerando "excepcional", uma vez que a relação dívida e PIB caiu nos últimos anos, ao contrário do que vem acontecendo com as economias europeias, como a Grécia, Portugal, Irlanda e Finlândia, cuja relação dívida e PIB cresceu "assustadoramente".

CARLOS KILIAN

Luis Nassif destaca avanço da internet como contraponto para uma nova forma de pensar e falência da velha mídia

JORNAIS

Para ele, depois do impeachment de Collor, a grande mídia "achou que podia derrubar governos", produzindo um escândalo novo a cada dia, "assassinando reputações", criando estereótipos como os "vampiros da saúde", tudo para vender mais jornais, mais revistas ou obter maior audiência no Ibope. Esta forma de atuação provocou distorções, de modo que aquilo que não sai na imprensa não vira prioridade e o que é estampado nas primeiras páginas ganha imediatamente espaço na agenda política.

A rede mundial mudou essa correlação de forças, abrindo espaços para a discussão de outros temas e estabelecendo um novo padrão, mais horizontal e participativo. Para Nassif, atualmente é impossível fazer e/ou discutir qualquer política pública sem a participação social. Tanto a participação quanto o diálogo foram amplamente potencializados com a internet. A rede possibilitou o contraponto ao "assassinato das reputações", às chantagens da grande mídia, uma vez que a informação enganosa pode ser rapidamente desmistificada pela blogosfera. Segundo o jornalista, hoje é possível aos órgãos públicos, desde que sejam transparentes, controlar o fluxo de notícias, direcionando a informação não apenas à mídia tradicional, mas também aos blogs, aos portais e às redes sociais. Disse que acabou a ditadura dos monopólios, chegando o tempo das instituições compartilharem informações, oferecendo transparência aos atos e ações.

GOVERNADOR DE MINAS DEFENDE FORTALECIMENTO DO FEDERALISMO E GESTÃO PÚBLICA

Com o tema Reformas e Perspectivas para o Brasil Futuro, o governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia (PSDB), foi o primeiro a proferir palestra na XV Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (CNLE). Falando a uma plateia de parlamentares, gestores e lideranças públicas, Anastasia relatou sua experiência à frente do governo de Minas Gerais e discorreu sobre pontos necessários para os avanços almejados na gestão pública.

Anastasia ganhou renome nacional em 2003 como secretário de Planejamento e Gestão e de Defesa Social na primeira gestão de Aécio Neves (PSDB) no governo de Minas Gerais, quando, coordenou a implantação do programa "Choque de Gestão". A medida possibilitou ao Executivo mineiro reverter déficit orçamentário de cerca de R$ 2,4 bilhões e retomar o equilíbrio fiscal e a capacidade de investimento.

Na palestra, o governador ressaltou o fortalecimento do federalismo brasileiro e da gestão pública, como pressupostos para a melhoria dos serviços públicos que citou como fundamentais: saúde, educação, segurança pública, infraestrutura e geração de empregos. "O governo descentraliza a responsabilidade dos problemas, mas não repassa os meios para resolvê-los. E o Brasil, pela sua dimensão e diferenças regionais, demanda um estado menos centralizador", disse. Para Anastasia, a concentração de poder decisório no governo federal tem lesado os estados, que ficam sem instrumentos para implantar suas políticas econômicas. "País avançado é país descentralizado, permitindo que as decisões sejam tomadas localmente, de forma mais rápida e eficiente aos cidadãos", frisou.

Anastasia defendeu ainda a ideia de um Estado forte para o Brasil, atuando de forma eficiente e presente nos setores mais necessários à vida da população. "Temos poucas alternativas de financiamento público, mas podemos buscar recursos em instituições privadas, para aplicar em áreas fundamentais, como infraestrutura e na geração de emprego. Desta forma geraremos um círculo virtuoso, beneficiando todas as demais áreas e conferindo estabilidade à sociedade", defendeu.

FÁBIO QUEIROZ

Antonio Anastasia comemora resultados do "Choque de Gestão" em Minas

As transformações que o Brasil precisa, acrescentou ainda o governador mineiro, só acontecerão com uma maior participação da sociedade. "A sociedade brasileira tem que ser insuflada pelos seus líderes a ter uma participação maior. A pressão social obrigará os governantes a adotarem critérios de eficiência e políticas de valorização do funcionalismo público", disse. O foco dos gestores, ressaltou, deve ser a "profissionalização da administração pública e a meritocracia, que passam necessariamente pela implementação de uma política de atração das melhores pessoas para o serviço público e adoção de um controle de metas", completou.

Presente à palestra, o deputado estadual por Minas Gerais e presidente da Unale, Alencar Silveira Junior (PDT), enalteceu o trabalho realizado por Anastasia no governo mineiro, que colocou como exemplo para o país.

O governador em exercício, Eduardo Pinho Moreira (PMDB), por sua vez, destacou que a atuação dos legislativos é de fundamental importância na discussão dos problemas e na busca de soluções para o país. "Tenho uma confiança inabalável no país e os legisladores serão os responsáveis pelos avanços almejados", disse.

SAIBA MAIS

Professor e advogado, com mestrado em Direito Administrativo, o governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia, especializou-se em gestão de políticas públicas. Ingressou, na vida pública, na Fundação João Pinheiro, instituição da qual foi presidente.

Assumiu o primeiro cargo no Executivo estadual em 1991, como secretário-adjunto de Planejamento e Coordenação Geral do então governador Hélio Garcia. No plano federal, exerceu, entre 1995 e 1999, no governo Fernando Henrique Cardoso, os cargos de secretário-executivo do Ministério do Trabalho e do Ministério da Justiça. Foi ministro interino do Trabalho em 1998. No primeiro mandato de Aécio Neves (2003-2006), foi secretário de Planejamento e Gestão e secretário de Defesa Social de Minas Gerais, coordenando a implantação "Choque de Gestão".

MAIS FORÇA AOS DEPUTADOS

Parlamentares estaduais querem ampliar prerrogativas de atuação

FÁBIO QUEIROZ

Ponticelli defende mudança via Proposta de Emenda à Constituição Federal, ampliando poder de legislar dos estaduais

Na sessão do dia 18, os deputados aprovaram o Projeto de Resolução 3/2008, de autoria da Mesa, que aprova a apresentação de emenda à Constituição Federal. A matéria foi defendida pelo deputado Joares Ponticelli (PP). Conforme a sua explicação, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina foi a 14ª a aprovar um projeto de resolução com esse conteúdo, o que possibilitará o ingresso, no Senado, de uma Proposta de Emenda Constitucional para alterar diversos dispositivos e assegurar mais prerrogativas aos deputados estaduais.

"Queremos legislar também, de forma concorrente, em várias matérias, pois as decisões, a partir da Constituição de 1988, ficaram muito concentradas nas mãos do Congresso Nacional, que está muito distante da sociedade. O que queremos é sair desse muro de lamentações em que estamos, pois hoje não podemos legislar sobre quase nada", defendeu Ponticelli.

A posição da bancada petista, contrária à matéria, foi explicada pelo deputado Volnei Morastoni (PT). "Embora trate de temas interessantes, o projeto tem propostas complicadas. Há um dispositivo que retira os projetos de iniciativa popular, além de outros aspectos que nos preocupam, pois não tivemos a oportunidade de aprofundar a discussão", explicou.

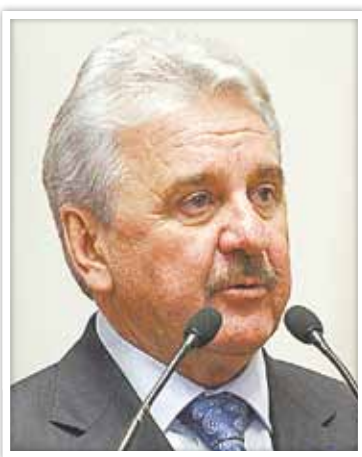
Ainda na ordem do dia, os parlamentares mantiveram o veto governamental ao Projeto de Lei 560/2009, do próprio Executivo, que autorizava a concessão de uso de imóveis no município de Florianópolis.

GREVE DO MAGISTÉRIO REPERCUTE

A mobilização dos professores da rede estadual, em greve desde o dia 19, foi o tema das discussões em Plenário. O movimento do magistério recebeu o apoio de parlamentares de diferentes bancadas. A deputada Ana Paula Lima (PT) disse que o governo do Estado chegou de mãos vazias para a negociação. Conforme a deputada Luciane Carminatti (PT), desde 2008 o governo sabe que deve pagar o piso nacional aos professores. "A decisão agora foi referendada pelo Supremo Tribunal Federal e precisa ser cumprida."

O deputado Nilson Gonçalves (PSDB) disse, por sua vez, que a educação deve ser priorizada pelo governo. Para o deputado Moacir Sopelsa (PMDB), a situação dos professores é muito difícil, pois a categoria teve queda de poder aquisitivo e hoje luta por um salário de R$ 1.200. "Para termos um país com melhores condições, precisamos ter o professor reconhecido. Tenho certeza de que o governo se empenhará para viabilizar o pagamento." O deputado Darci de Mattos (DEM) aposta que o governo vai chegar a um entendimento no piso.

Luciane: STF referendou decisão



Sopelsa: certeza do empenho

CULTURA

Por iniciativa da deputada Angela Albino (PCdoB), foi reativada, no dia 12, a Frente Parlamentar Catarinense em Defesa da Cultura, integrada pela parlamentar proponente e pelos deputados Padre Pedro Baldissera (PT), Kennedy Nunes (PP), Luciane Carminatti (PT), Sargento Soares (PDT) e Ana Paula Lima (PT).

Na ocasião, os representantes de órgãos e entidades solicitaram que a deputada Angela Albino, através da Frente, enviasse às instituições pertinentes diversos questionamentos. Querem saber a situação do CIC, o custo das obras de reforma e o prazo de conclusão das mesmas. Buscam esclarecimentos também sobre apoio financeiro aos projetos sem apelo comercial; sobre a falta de espaço para exibir as produções cinematográficas catarinenses e quanto à previsão de conclusão do Plano Estadual de Cultura. Querem ainda saber se a Fundação Catarinense de Cultura continuará a disputar recursos do Funcultural com os produtores culturais e quais as datas das reuniões regionais para discutir o Plano Estadual de Cultura.

NA TRIBUNA

RECURSOS PARA A SAÚDE

O deputado Marcos Vieira (PSDB) trouxe à discussão informação da Organização Mundial de Saúde (OMS), dando conta que o Brasil aplicou, em 2008, cerca de 6% do PIB em saúde, índice inferior à média africana, que é de 9% do PIB. Para a OMS, o Brasil está atrás da Nigéria, da Rússia, da China, da Argentina, do México e do Chile. "A situação da saúde está caótica porque os médicos não querem mais trabalhar recebendo aquela mixaria do SUS".

Marcos Vieira: situação caótica

INCENTIVOS FISCAIS

O deputado Dirceu Dresch (PT) ocupou a tribuna para destacar o debate em torno dos incentivos fiscais. Dresch parabenizou a decisão do Executivo de revogar dispositivos da legislação pertinente ao Pró-Emprego. Ele reconheceu que o programa trouxe benefícios ao Estado, como a criação de empregos e atração de investimentos. Mas, por outro lado, onerou os municípios, que deixaram de receber recursos do Fundo de Participação dos Municípios.

Dresch: lei ao Pró-Emprego

DIVISÃO DO PRÉ-SAL

O deputado José Milton Scheffer (PP) destacou a impossibilidade de acelerar o crescimento do país "com tanta concentração de recursos pela União". Segundo o parlamentar, apenas 14% dos impostos ficam com os municípios, sendo que 22% pertencem aos estados e 64% são da União. Para o deputado, será necessário corrigir esta distorção, começando pelos recursos do Pré-Sal que precisam ser divididos entre todos os municípios do país.

Scheffer: contra a concentração

COMBATE AO ABUSO SEXUAL

A passagem do Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual Infantojuvenil, no dia 18 de maio, foi comentada pela deputada Ana Paula Lima (PT). Ana Paula lembrou da prisão de um pedófilo em São José, bem como dos crimes sexuais recentemente ocorridos em Caçador e Tijucas. A parlamentar pediu um basta aos abusos e revelou que em 90% dos casos os abusadores são homens e que em apenas 10% deles os abusos são denunciados.

Ana Paula: um basta

Cerca de 1.600 crianças aguardam adoção nos abrigos do Estado; destas, a maioria tem mais de oito anos e enfrenta obstáculos, já que muitos buscam crianças de até três anos

CRIANÇAS E JOVENS BUSCAM UM NOVO LAR

Será lançada no dia 23 a Campanha Adoção - Laços de Amor, parceria do Poder Legislativo, MP, TJ e OAB/SC

Santa Catarina tem cerca de 1.600 crianças em instituições de acolhimento, muitas aguardando adoção. A maioria, no entanto, tem acima de oito anos, o que contraria o desejo da quase totalidade daqueles que pretendem adotar. Entre os que planejam acolher em seus corações, vidas e lares um filho adotivo, 98% querem uma criança de até três anos.

Este fato foi a grande motivação da Campanha Adoção - Laços de Amor, que será lançada no dia 23 de maio, às 9h, no Plenário Deputado Osni Régis, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Realizada por uma parceria do Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SC), Tribunal de Justiça e Poder Legislativo, a mobilização acontecerá até dezembro deste ano com o objetivo de reduzir o número de abrigados em instituições do Estado.

O Poder Judiciário está engajado na campanha para garantir maior agilidade nos processos de adoção. A campanha contará histórias reais, mostrando como os laços de amor nascem entre os novos pais e filhos. Grupo de irmãos que encontraram um novo lar, criança com necessidades especiais que fez renascer a alegria na vida da nova mãe são algumas das histórias reveladas pela campanha.

Todas as ações serão de estímulo à adoção e pretendem flexibilizar os planos de futuros pais e mães, ampliando seu olhar para crianças mais velhas, para adoção múltipla de irmãos e para os jovens que aguardam ansiosamente sua nova família. Porque amor entre pais e filhos não tem idade, nem etnia e nem mesmo condição física ou social. A Adoção cria Laços de Amor incondicional.

Objetivo é ampliar olhar das famílias, promovendo uma mudança cultural, e provando que o amor entre pais e filhos é incondicional

ADOÇÃO LAÇOS DE AMOR

PROGRAMAÇÃO

9h - Apresentação da Campanha Adoção Laços de Amor - Pronunciamento dos representantes das entidades

9h30 Palestra com psicólogo e escritor Luiz Schettini

10h30 Painel: Os prazos forenses e as adoções em Santa Catarina

PARTICIPANTES

Presidente da Assembleia, Gelson Merisio; Promotor Daniel Taylor; Juíza Ana Paula Magna Silveira. Mediador: Luiz Schettini